**UMA ANÁLISE SOBRE O EMPREENDEDORISMO NA ATUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

¹Pedro Henrique de Lima Martins Filho; ² Jessica Cristina Moraes de Araújo; ³ Ayara Almeida Souza Cabral; 4 Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário; 5Giovanna Silva Ramos

1 Acadêmico de Farmácia, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil; 2 Enfermeira, Universidade Estadual do Piauí, Brasil; 3 Acadêmica de Farmácia, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil; 4 Farmacêutica, UNINASSAU, Campina Grande, Paraíba, Brasil; 5 Fonoaudióloga, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil;

**Eixo Temático:** Eixo Transversal.

**E-mail do Autor Principal:** pedrohenrique.ce3@edu.unifor.brResumo

**Resumo**

**INTRODUÇÃO**: O termo empreendedorismo surgiu na França, estando ligado a pessoas que assumiam riscos, estabeleciam metas e administravam negócios. Hoje a palavra tem sentido polissêmico, não tendo uma definição específica do que se trata. **OBJETIVO**: Diante do exposto, o objetivo deste estudo consiste em apresentar o avanço do empreendedorismo na atualidade dos serviços de saúde. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com um desenho descritivo. Tal método proporciona elencar uma certa quantidade de trabalhos científicos, fornecendo a análise dos artigos publicados em revistas e plataformas digitais. Tal método pode ser aplicado a qualquer tipo de assunto, contribuindo para qualquer área baseada em evidências. O processo de coleta de dados ocorreu durante o período do mês de Fevereiro de 2023, nas bases de dados do Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante da situação apresentada, cumpre destacar que o descaso do governo brasileiro com a saúde está abrindo grandes oportunidades, diante do difícil acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo assim os empreendedores em saúde. Com isso, novos modelos de negócios têm emergido, contudo, para se beneficiarem plenamente do movimento, fazendo-se necessário os preços acessíveis, de modo que os pacientes tenham acesso aos mesmos. **CONCLUSÃO**: Diante do atual quadro de mudanças globais, a criação de negócios próprios como uma opção de carreira é ampliada frente às oportunidades emergentes. Para tanto, faz-se necessário desenvolver habilidades e competências com o objetivo de desenvolvimento profissional, com vistas à educação empreendedora.

**Palavras-chave:** Empreender; Revisão; Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

O termo empreendedorismo surgiu na França, estando ligado a pessoas que assumiam riscos, estabeleciam metas e administravam negócios. Hoje a palavra tem sentido polissêmico, não tendo uma definição específica do que se trata. Inicialmente foi usada apenas no âmbito econômico, no entanto, a mesma pode estar relacionada a uma gama de fatores, podendo adquirir caráter inovador, onde este procura melhorar algo que já existe, podendo ser vista a partir de uma visão comportamentalista e relacionando-se com pessoas criativas, onde as mesmas têm comportamentos empreendedores. Práticas empreendedoras podem garantir processos inovadores e criações de novas tecnologias (COPELLI *et al*., 2019).

Ao conceituar inovação, a tendência é defini-la através do senso comum, apenas por grandes invenções, criação e aplicação de tecnologias disruptivas, o que na verdade corresponde a uma parte do que de fato caracteriza a inovação ou pensamento inovador. No entanto, a definição do Manual de Oslo, contribui com uma definição harmonizada do conceito de inovação, que é baseado na introdução de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado, no que se refere às suas características ou usos previstos, ou ainda, à implementação de métodos ou processos de produção, distribuição, marketing ou organizacionais novos ou significativamente melhorados (OCDE, 2018).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo consiste em apresentar o avanço do empreendedorismo na atualidade dos serviços de saúde.

**2 METODOLOGIA**

 Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa e desenho descritivo. Tal método proporciona elencar uma certa quantidade de trabalhos científicos, fornecendo uma análise dos artigos publicados em revistas e plataformas digitais. Este método pode ser aplicado a qualquer tipo de assunto, contribuindo assim para qualquer área baseada em evidências.

O processo de coleta de dados ocorreu durante o período do mês de Fevereiro de 2023, nas bases de dados do Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados na pesquisa, estavam em língua inglesa no intuito de encontrar uma maior quantidade de estudos científicos, sendo estes: “Entrepreneurship and Health”, “Social Entrepreneurship and Health” e "Innovations and Health"

Os critérios de avaliação dos artigos estavam relacionados ao tempo em que o mesmo foi publicado, devendo obrigatoriamente estar dentro do período de 2016 a 2019. Após a avaliação da data dos trabalhos, atentou-se aos títulos se tinham consonância com o assunto a ser tratado, foi realizada a leitura dos resumos, excluindo aqueles que não se enquadram no tema. A última etapa seria a leitura na íntegra dos trabalhos. Artigos encontrados em bases de dados diferentes também foram descartados da pesquisa.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

 A falta de reconhecimento da inovação e empreendedorismo em saúde, combinada com a escassez de programas disponíveis, serve como uma barreira de acessibilidade para graduados em medicina. Até que uma massa crítica de escolas de medicina reconheça as habilidades de inovação em saúde como uma qualidade essencial dos futuros líderes de saúde, será difícil para os alunos receberem o tempo necessário para obter essas competências (SURYAVANSHI *et al.*, 2020).

Estudos recentes em vários países de baixa e média renda relataram uma utilização crescente de serviços privados e novas mudanças em direção à privatização de serviços ambulatoriais, apesar dos níveis persistentemente altos de pobreza. Embora o setor privado esteja se tornando cada vez mais importante nos países de baixa e média renda, a abertura de serviços privados em áreas rurais continua sendo um desafio na maioria dos cenários. Os empreendedores que operam em comunidades rurais e semirrurais precisam superar barreiras como o alto custo de investimento, intensa concorrência com instalações estatais, leis e regulamentos desatualizados, além de falta de habilidades de empreendedorismo e garantia de qualidade da saúde (ATANYAN *et al.*, 2022).

Os resultados do estudo sugerem que o alto custo de investimento, intensa concorrência de instalações estatais, obstáculos regulatórios, falta de empreendedorismo e habilidades de garantia de qualidade de saúde foram as barreiras percebidas para estabelecer e operar as práticas de saúde privadas nas regiões rurais da Armênia. A insatisfação dos profissionais de saúde com as suas condições de trabalho em unidades estatais, instabilidade do mercado de trabalho e ter uma estratégia de negócios/marketing clara foram os facilitadores percebidos para a abertura de consultórios privados (ATANYAN *et al*., 2022).

Considerando as startups encontradas, novos serviços e previsão do aumento dos gastos mundiais em saúde (que incluem a pandemia), não há dúvidas em afirmar que, no futuro, empreender na economia da saúde será um negócio altamente lucrativo e crescente, que se pode comparar com as atividades financeiras e de desenvolvimento de tecnologia, como a ciência de dados ou a inteligência artificial (AVENI; MORAIS, 2021).

Uma implicação ou resultado da atual pesquisa é de que desenvolvimento da saúde, atividade financeira (planos, seguros, gestão financeira e contábil) e desenvolvimento digital podem e devem interagir na oferta, ou seja, se complementar no novo negócio da saúde, para aumentar a lucratividade (AVENI; MORAIS, 2021).

Diante da situação apresentada, cumpre destacar que o atual descaso do governo com a saúde está abrindo grandes oportunidades, diante do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo assim os empreendedores em saúde. Com isso, novos modelos de negócios têm emergido, contudo, para se beneficiarem plenamente deste movimento, tendo preços acessíveis, para que os pacientes possam ter acesso aos serviços fornecidos.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Diante do atual quadro de mudanças globais, a criação de negócios próprios como opção de carreira é ampliada frente às oportunidades emergentes. Para tanto, faz-se necessário desenvolver habilidades e competências com o objetivo de desenvolvimento profissional, com vistas à educação empreendedora. Vale salientar que existem características marcantes no indivíduo empreendedor, relacionadas ao planejamento, realização e poder que potencializam nos resultados esperados em qualquer área de negócios. Espera-se que futuramente o conceito de inovação e empreendedorismo, possa ser aplicado por profissionais de saúde, não só como opção de carreira, mas com vistas a atender uma população carente de serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS**

ATANYAN, A. et al. Qualitative study of barriers and facilitators of health entrepreneurship in rural and semi rural communities of Armenia. **Rural and Remote Health**, v. 22, n. 1, 2022.

AVENI, A. SANTOS GONÇALVES, R.; MORAIS, A. **REVISTA PROCESSUS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA SAÚDE.** OS NOVOS EMPREENDIMENTOS NA ECONOMIA DA SAÚDE NO BRASIL 1. **Ano III**, v. III, n. 6, 2021.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SANTOS, José Luís   Guedes   dos.   Empreendedorismo   na   Enfermagem:   revisão   integrativa   da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 289-298, 2019.

Relatórios Econômicos OCDE. Brasil, 2018.

SURYAVANSHI, T. et al. **Entrepreneurship and Innovation in Health Science Education: a Scoping Review**. **Medical Science Educator** Springer, 1 dez. 2020.